

# Política

Inclui Economia e Esportes

## Com concessão, ETA Guarará será desativada em Sto. André

Equipamento foi construído em 1943; Paço manterá atividades de educação ambiental

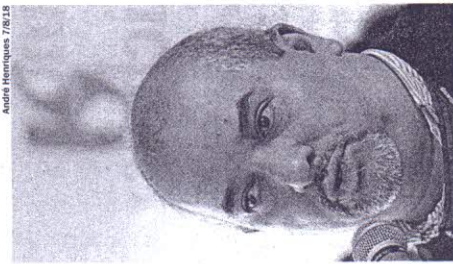
FÁBIO MARTINS

fabiomartins@dgabc.com.br

Construída no período da 2ª Guerra Mundial, a ETA (Estrutura de Tratamento de Água) Guarará, de Santo André, inaugurada em 1943, irá deixar de operar com o início efetivo do contrato de concessão de par- te dos serviços do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) à Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo). O equipamento, atualmente com capacidade de produção própria de 5%, será desativado — é a única unidade local de tratamento e abastecimento de água em funcionamento no Grande ABC.

Com a formalização do con-

tênio, a Sabesp ficará responsável pela distribuição de água e esgotamento sanitário da cidade pelo prazo de 40 anos. A ETA, então administrada pelo Semasa, tem capacidade de produção de até 150 litros por segundo, de acordo com outorga (autorização) estadual, que permite captação desse volume máximo do manancial do Pedroso, em área de proteção e recuperação da Região Metropolitana de São Paulo na Baía da Billings, próximo ao braço do Rio Grande. No cenário de hoje, contudo, a retirada atinge algo em torno de 90 litros por segundo. A água de produção própria é captada no manancial e levada à ETA, pela qual passa por processos de decantação e purificação até



André Henriques / 7/18/19

ROBERVAL. Admitiu medida

tornar-se potável.

A estatal começará a operação em Santo André no dia 11 de setembro. Superintendente da área Sul da Sabesp, Roberto Tavares de Souza reconheceu, em evento quinta-feira na sede do Paço para anúncio de obras no município, que o plano da empresa não inclui manter a produção própria separada dos sistemas já utilizados. Segundo ele, o encaminhamento dado pela companhia em relação à cidade "não é tratar (água) de forma isolada". "Equipamento" Será desativado. Vamos trazer (o abastecimento) dos sistemas Rio Claro e Rio Grande/Billings."

Diante da desativação, o prefeito andreense, Paulo Serra (PSDB), ponderou que o go-

verno pretende estimular a política de educação ambiental no prédio, com foco de ampliar visitação de alunos para ciência do que é feito no espaço. "Queremos que os estudantes continuem conhecendo (a respeito do caso). É (espécie de) ETA Escola, visando que as crianças possam, ter acesso", disse o tucano. "Já é feito, mas a ideia é intensificar isso. Como o Semasa tem a parte de educação ambiental, e será potencializada, equipamento será mantido para a Prefeitura poder utilizar neste sentido pedagógico", emendou.

O prédio originalmente amarelo e conjunto de equipamentos, situado na região da Vila Vitória, é tombado desde 2002 pelo conselho municipal de defesa do patrimônio histórico. Apesar do abastecimento de 5% do total consumido em Santo André — índice considerado pequeno para os padrões atuais, embora represente atendimento a cerca de 30 mil pessoas —, o laboratório da ETA é também receptor do material adquirido junto à Sabesp (os outros 95%).

No governo anterior, de Carlos Grana (PT), houve tentativa de construção de ETA no Recreio da Borda do Campo, com intuito de elevar a produção de 5% para 25% e reduzir a dependência da Sabesp, porém, o projeto não saiu do papel.

### LEVANTAMENTO

## Após pesquisa, Auricchio diz que quer bater 63% de aprovação

DANIEL TOSSATO

danieltoossato@dgabc.com.br

Prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), cuja gestão é aprovada por 48,6% dos moradores, conforme pesquisa realizada pela USCS (Universidade Municipal de São Caetano), afirmou que pretende bater índice de 63% que já obteve em uma de suas administrações.

No terceiro mandato, o tucano já governou o município em outras duas oportunidades, de 2005 a 2008 e de 2009 a 2012.

Pelo levantamento, 38% acreditam que a gestão de Auricchio é ótima ou boa. Outras 10,6% atestam que o trabalho é regular mais para bom.

"Eu cheguei a atingir 63% de aprovação. Acredito que este é o número a ser batido. Vamos trabalhar para tentar alcançar e ultrapassar este índice", disse o prefeito.

Auricchio acredita que poderá receber melhor aprovação assim que algumas propostas idealizadas começa-

rem a alcançar os municípios. "Ainda há projetos de educação a serem lançados. Também há ações de saúde e segurança pública", elencou Auricchio, que afirmou que nos próximos 60 dias as medidas estarão em vigor.

Em outro prisma ao analisar a pesquisa, o chefe do Executivo entendeu que os números obtidos no levantamento apresentam certa "razoabilidade" e que não há nenhum tipo de situação que seja muito preocupante. "Diante da atual sociedade, que anda bem crítica à classe política e ao poder público, os números (da pesquisa) são muito bons. Estamos em curva ascendente e isso aponta que estamos no caminho certo", ponderou o prefeito.

Quanto aos dados mais críticos, como a avaliação dos muitos insatisfeitos e insatisfeitos em viver em São Caetano, que são 2,6% e 9,9%, respectivamente, Auricchio disse que irá trabalhar junto de sua equipe para reverter o quadro. "Vi que fomos bem no bairro Mauá, onde obtivemos 56,8% de satisfeitos, enquanto que no bairro São José foi mais mal avaliado. Ali há um problema com enchente, por exemplo. Agora é trabalhar para que possa melhorar os índices nestes locais", disse.